

TEXTO I

A síndrome do impostor

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo

A síndrome do impostor é, na verdade, o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo e a forma como nos projetamos no mundo.

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo, mas apenas que existe, dentro de nós, a necessidade de sermos aceitos.

Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre o que é nobre e fútil, valoroso ou inútil. E nos desdobramos para fazer nossas peças se encaixarem no quebra-cabeça dessas formatações, porque, no fundo, queremos pertencer.

A necessidade de pertencer é, inclusive, legítima. Somos seres sociais, afinal de contas. O problema começa quando colocamos a vontade de sermos aceitos à frente das nossas verdadeiras pulsões. E, assim, para nos adaptarmos ao senso comum, criamos um personagem.

É natural modificarmos sutilmente nossas atuações quando se altera o contexto. Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.

É razoável alterarmos sutilmente nossas condutas quando estamos num ambiente profissional, por exemplo. Mas não é equilibrado, por exemplo, ser uma pessoa em casa e outra radicalmente diferente no trabalho.

As adaptações feitas por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas. Mas adaptações sutis não geram efeito colateral. O que nos adoce por dentro é a dose errada de transformação que nos dispomos a fazer na tentativa de pertencer.

Quanto menor for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, mais livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir. E, quanto mais distante for o nosso universo interno das duas atuações no mundo externo, maiores as chances de nos sentirmos impostores.

Um impostor habilidoso pode convencer o mundo, mas não há performance boa o suficiente para enganar a si. Aplausos seduzem o ego, mas não acalmam os estragos que a falta de integridade provoca na essência. Quanto mais espessa for a máscara, maior a dose de solidão quando as cortinas se fecham. Porque solidão, ao contrário do que muitos pensam, não é falta do outro, é falta de si. E nada nos distancia mais de nós mesmos do que nos projetarmos no mundo de uma forma que, no íntimo, nem somos.

O Yoga ensina que, quando o falar e o agir estão em sintonia com o sentir, é sinal de que estamos inteiros. E desse alinhamento nasce um tipo de autoestima que não é baseado em imagem, e sim em integridade. E não existe melhor remédio para a tal síndrome do impostor do que ser em público o mais próximo possível de quem se é no privado.

Autora: Carol Rache

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofilosofadas/a-sindrome-do-impostor-1.2571776>

01) O texto “A síndrome do impostor”, de Carol Rache, tem por objetivo

- a) informar ao leitor as características da síndrome do impostor e suas consequências para a saúde.
- b) descrever as características da síndrome do impostor, seus sintomas e as formas de preveni-la.
- c) refletir sobre as relações existentes entre a síndrome do impostor e o desejo de pertencimento.
- d) trazer os benefícios do Yoga para o autoconhecimento e para a prevenção da saúde emocional.
- e) induzir o leitor a acreditar que não devemos ajustar a própria imagem para sermos aceitos socialmente.

02) Partindo da noção de que um gênero textual possui uma estrutura e uma finalidade comunicativa, pode-se classificar o texto “A síndrome do impostor” como

- a) uma crônica, uma vez que se trata de uma narrativa reflexiva inspirada em fatos que ocorrem no cotidiano.
- b) uma notícia, uma vez que o texto foi publicado em um jornal e tem a função principal informar seus leitores.
- c) uma reportagem, uma vez que o seu foco central é trazer informações variadas acerca de um tema específico.
- d) um artigo de opinião, uma vez que por meio de argumentos o autor busca a adesão do leitor a seu ponto de vista.
- e) um relato, uma vez que o tema é tratado a partir da perspectiva subjetiva do autor sobre um determinado assunto.

03) Só **não** é causa da síndrome do impostor

- a) desejar pertencer a um determinado grupo.
- b) buscar um modelo profissional de sucesso.
- c) desconsiderar a própria individualidade.
- d) tentar seguir o padrão de beleza imposto.
- e) seguir somente formatações preestabelecidas.

04) A respeito do texto, analise as afirmativas a seguir.
I. Apesar de ser legítima, a necessidade de pertencer é prejudicial ao ser humano, pois está diretamente relacionada à síndrome do impostor.
II. O desejo de pertencer faz com que o ser humano tente se ajustar a modelos e padrões com os quais nem sempre concorda.
III. Às vezes, é necessário ajustarmos nossas condutas em nossas interações para mantermos um ambiente mais equilibrado.
IV. A síndrome do impostor adoce o ser humano, pois faz com que ele perca a própria integridade na busca por ser aceito pela sociedade.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) III e IV.
- e) II e IV.

05) No trecho “Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado”, as vírgulas foram utilizadas para

- a) separar os adjuntos adverbiais deslocados.
- b) separar orações coordenadas assindéticas.
- c) separar o sujeito e o predicados das orações.
- d) separar termos de mesma função sintática.
- e) separar termos para evitar a ambiguidade.

06) Em todos os trechos a seguir, retirados do texto, o termo “que” é classificado como pronome relativo, **exceto** em:

- a) “... isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo ...”.
- b) “... o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo ...”.
- c) “... as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre ...”.
- d) “... momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria ...”.
- e) “... por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas.”.

07) Em “**Quanto menor** for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, **mais**

livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir.”, os termos destacados transmitem uma ideia de

- a) condição.
- b) concessão.
- c) comparação.
- d) proporção.
- e) consecução.

08) O trecho “Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.” pode ser reescrito, mantendo o mesmo sentido, da seguinte forma:

- a) “Porém, no momento em que as adaptações se tornam alinhadas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.”.
- b) “Entretanto, quando os ajustes se tornam incompatíveis com a nossa própria liberdade, estamos caindo na armadilha de vestir a fantasia do personagem.”.
- c) “Portanto, assim que as adaptações se tornam contrárias à nossa própria liberdade, corremos o risco de irmos contra a nossa verdadeira essência.”.
- d) “No entanto, ainda que as adaptações se tornem distanciadas da nossa própria liberdade, estamos caindo no erro de não sermos nós mesmos.”.
- e) “Assim, a partir do momento em que as adaptações se tornam desrespeito à própria liberdade, estamos caindo no erro vestir a fantasia do personagem.”.

TEXTO II.



Disponível em <https://bichinhosdejardim.com/cara-estranho/>

09) Sobre o texto II, analise as afirmativas a seguir.
I. A presença da linguagem não verbal é essencial para a compreensão da mensagem veiculada.
II. A maioria dos personagens presentes no texto possuem comportamentos e atitudes semelhantes.
III. É visto como estranho o personagem que possui comportamento distinto dos demais personagens.
IV. O texto promove uma reflexão acerca da alienação do ser humano decorrente do mau uso do celular.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

10) Pode-se dizer que o texto II retoma o tema abordado no texto I de uma outra forma e com outra linguagem. O termo que melhor define a relação entre ambos é a

- a) intertextualidade.
- b) metalinguagem.
- c) paródia.
- d) conotação.
- e) denotação.

TEXTO III.

Jesse Koz e Shurastey e o valor da felicidade no trabalho

Não dá para esperar

A morte de Jesse Koz, um brasileiro que viajava pelo mundo de fusca com o seu cachorro comoveu milhões de pessoas. Jesse dizia que vivia uma vida que não queria viver. Passava todo seu tempo trabalhando dentro de uma loja em um shopping sem perspectivas e estava muito infeliz. Em um determinado momento, decidiu sair do emprego e abandonar a faculdade de educação física.

Vendeu as poucas coisas que tinha: um videogame, uma televisão, um micro-ondas e uma moto. Apurou R\$ 10 mil e comprou um fusquinha. Pegou seu cachorro, o Shurastey, e saiu em uma viagem sem rumo. Sua aventura, infelizmente, não teve um final feliz, e Jesse e Shurastey morreram após acidente em uma estrada dos Estados Unidos, a caminho do Alasca. De acordo com uma amiga, Jesse sempre dizia que “a vida é mais do que ficar esperando”. Ele não esperou. Ele foi lá, ele viveu o que queria ter vivido.

Quem nunca pensou em mudar de vida? Viver uma grande transformação? E por que não colocamos esses planos em ação? São tantas as inseguranças e perguntas nesse caminho. “Será que vai dar certo?” “E se eu me arrepender?” “Não vou trocar o certo pelo duvidoso”. Temos tantos medos! É o que nos paralisa e acaba trazendo frustração para nossa vida pessoal e profissional.

Mas afinal, “o que é felicidade no trabalho?”. Você já deve ter ouvido a frase, atribuída ao sábio chinês Confúcio: “Faça o que você ama e não terá que trabalhar um dia”. Quando alguém gosta do que faz, se sente empolgado para realizar suas tarefas e cumprir as metas e não torce só pela chegada da sexta-feira e lamenta profundamente o fim do domingo.

É claro que não tem nenhum problema em querer ter um tempo livre, planejar o seu descanso, sonhar com o fim de semana, com as férias. O ponto de atenção é quando não sentimos mais nenhum interesse nas nossas realizações profissionais e passamos o tempo todo de olho no relógio, contando os minutos para ir embora. Cada hora no trabalho é um grande sacrifício e o estresse reflete na nossa saúde física e mental.

A boa notícia é que você pode sim ser feliz no seu trabalho, sem necessariamente ter que tomar uma atitude tão radical e abandonar tudo e sumir. Alcançar essa tão sonhada felicidade não é algo muito simples, mas possível.

O importante é entendermos que não é uma questão de ignorar os sentimentos ruins, mas mudarmos a nossa perspectiva, com rotinas e relações mais saudáveis. Um bom exemplo de como fazer isso é criando metas alcançáveis, aumentando o engajamento da sua equipe. Tente transformar sua rotina em algo divertido. Entender também que não estamos imunes aos problemas. Complicações irão surgir e a pressão não vai deixar de existir. Precisamos lutar para criar o melhor ambiente possível e esse é papel de todos, colaboradores, líderes e da empresa.

Que a história de Jesse e Shurastey desperte em todos nós o sentimento da urgência da felicidade. Precisamos ser felizes hoje e não quando o final de semana chegar, quando sairmos de férias ou, somente quando nos aposentarmos! Não podemos jogar na lata de lixo, todos os dias, 8 horas da nossa vida e sermos felizes apenas com o que sobrar.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniao/open-mind-brazil/jesse-koz-e-shurastey-e-o-valor-da-felicidade-no-trabalho-1.2676954>

11) Sobre o uso de sequências narrativas, nos dois primeiros parágrafos do texto III, analise as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de um uso incorreto, uma vez que essas estruturas linguísticas não são permitidas em textos dissertativos-argumentativos.
- II. Trata-se uma estratégia argumentativa, uma vez que permitiu ao autor contextualizar o tema a ser debatido ao longo do texto.
- III. Trata-se de um uso prejudicial à coesão do texto, uma vez que esse tipo de estrutura prejudica a organização dos argumentos.

É correto o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

12) A respeito da pontuação utilizada no terceiro parágrafo do texto III, analise as afirmações a seguir.

- I. As interrogações contribuem para levar o leitor a uma reflexão sobre o tema debatido.
- II. As interrogações ilustram dúvidas comuns quando se busca uma mudança de vida.
- III. As aspas foram utilizadas para diferenciar as vozes presentes no texto.

IV. As aspas foram utilizadas para evidenciar que o texto entre elas possui sentido figurado.

É correto o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

13) De acordo com o texto III, para ser feliz no trabalho, é necessário

- a) esquecer os sentimentos ruins relacionados à rotina cotidiana.
- b) mudar radicalmente os hábitos em direção ao que se gosta.
- c) alterar a forma como se percebe e se vive os fatos do dia-a-dia.
- d) alcançar as metas definidas pela equipe e suas recompensas.
- e) planejar as ações com vistas a ter uma segurança no futuro.

14) Assinale a alternativa em que o verbo destacado possui a mesma transitividade do verbo presente no seguinte trecho do texto: "... para **criar** o melhor ambiente possível ...".

- a) "Quando alguém **gosta** do que faz ...".
- b) "Quem nunca **pensou** em mudar de vida?".
- c) "... **sonhar** com o fim de semana, com ...".
- d) "**Vendeu** as poucas coisas que tinha."
- e) "... **desperte** em todos nós o sentimento ...".

15) Segundo as convenções ortográficas, as palavras paroxítonas terminadas em ditongo devem ser acentuadas. Assinale a alternativa cuja palavra em destaque exemplifica essa regra.

- a) "... abandonar a faculdade de educação **física**".
- b) "... um videogame, uma **televisão**, um micro-ondas ...".
- c) "... a frase, **atribuída** ao sábio chinês Confúcio ...".
- d) "... lutar para criar o melhor ambiente **possível** ...".
- e) "... sonhar com o fim de semana, com as **férias**".

LEGISLAÇÃO DO SUS

16) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas, caracteriza:

- a) uma diretriz do Sistema Único de Saúde SUS.

- b) um objetivo do Sistema Único de Saúde SUS.
- c) um princípio do Sistema Único de Saúde SUS.
- d) uma atribuição do Sistema Único de Saúde SUS.
- e) uma competência do Sistema Único de Saúde SUS.

17) Sobre o Conselho de Saúde, considere as afirmativas:

1. é uma instância colegiada, deliberativa e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS) em cada esfera de Governo.
2. apresenta composição, organização e competência fixadas na Lei no 8.080/90.
3. atua na formulação e proposição de estratégias e no controle da execução das Políticas de Saúde, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros.
4. as funções, como membro do Conselho de Saúde, serão remuneradas, considerando-se o seu exercício de relevância pública.

Marque a alternativa correta:

- a) apenas as alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.
- b) apenas as alternativas 2 e 3 estão corretas.
- c) apenas as alternativas 1, 3 e 4 estão corretas.
- d) apenas as alternativas 1 e 3 estão corretas.
- e) apenas as alternativas 2 e 4 estão corretas.

18) Considerando o Decreto Presidencial no 7.508, de 28 de junho de 2011, sobre as Regiões de Saúde pode-se afirmar, **EXCETO**:

- a) serão instituídas pelo Estado, em articulação com os Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite - CIT.
- b) poderão ser instituídas Regiões de Saúde interestaduais, compostas por Municípios limítrofes, por ato conjunto dos respectivos Estados em articulação com os Municípios.
- c) serão referência para as transferências de recursos entre os entes federativos.
- d) os entes federativos definirão os seus limites geográficos em relação às Regiões de Saúde.
- e) a instituição de Regiões de Saúde situadas em áreas de fronteira com outros países deverá respeitar as normas que regem o Sistema Único de Saúde - SUS.

19) O atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais, representa:

- a) uma diretriz das ações e serviços públicos de saúde.
- b) um critério de rateio dos recursos da União vinculados à saúde e destinado aos Estados.
- c) uma atribuição para atuação em serviços públicos de saúde.
- d) uma regulamentação das atividades do agente comunitário de saúde e agente de combate às endemias.

e) uma condicionante para a execução dos serviços públicos de saúde, de forma direta, ou através de terceiros.

20) Considerando a evolução histórica da organização do sistema de saúde no Brasil, são características do sistema público de saúde antes da Constituição de 1988, **EXCETO**:

- a) sistema centralizado e de responsabilidade federal, sem a participação dos usuários.
 - b) o sistema público de saúde atendia a quem contribuía para a Previdência Social.
 - c) as atividades de promoção, proteção, recuperação e reabilitação eram centralizadas na esfera federal.
 - d) o conceito de saúde era definido apenas como a ausência de doenças.
 - e) apenas 30 milhões de pessoas tinham acesso aos serviços hospitalares.
-

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) De acordo com o boletim epidemiológico da Hanseníase, qual dos seguintes estados registrou o maior número total de novos casos no ano de 2021?

- a) Mato Grosso.
 - b) Santa Catarina.
 - c) Rio grande do Sul.
 - d) Paraná.
 - e) Sergipe.
-

22) A respeito do acidente vascular cerebral (AVC), pode-se afirmar que

- a) pode ser produzido por embolia, quando artérias cerebrais são ocluídas pela passagem do trombo.
 - b) isquemia e hemorragia são processos patológicos subjacentes ao AVC e ocorrem por causa venosa.
 - c) é por meio do exame neurológico que se distingue isquemia e hemorragia.
 - d) os déficits neurológicos são sempre máximos no início do quadro.
 - e) diferente do AVC hemorrágico, a isquemia intracerebral causa cefaleia mais grave.
-

23) Sobre a encefalopatia hipertensiva, pode-se afirmar que

- a) glomerulonefrite aguda e eclampsia são fatores de risco.
 - b) decorre de uma hipertensão crônica preexistente.
 - c) uma punção lombar evidenciaria pressão reduzida do líquido cefalorraquidiano.
 - d) a redução da pressão arterial não resulta na resolução rápida dos sintomas.
 - e) inexistem exames complementares a serem realizados.
-

24) Qual dos itens abaixo possui menor pontuação na escala de coma de Glasgow?

- a) Abertura dos olhos à dor.
 - b) Resposta motora em flexão.
 - c) Resposta verbal.
 - d) Resposta motora em retirada da dor.
 - e) Resposta verbal orientada.
-

25) Qual dos exames abaixo é fundamental no diagnóstico do câncer de colón e reto?

- a) Colonoscopia.
 - b) Sumário de urina.
 - c) Radiografia.
 - d) Endoscopia digestiva alta.
 - e) Ultrassonografia.
-

26) O CA 19-9 é uma proteína liberada por células em alguns tipos de tumor. Qual dos tumores abaixo está relacionado com a liberação desse marcador?

- a) Adenocarcinoma de colón e reto.
 - b) Adenocarcinoma de mama.
 - c) Carcinoma de tireoide.
 - d) Adenocarcinoma de endométrio.
 - e) Carcinoma de ductos mamários.
-

27) Qual das seguintes insulinas tem maior duração da ação?

- a) Degludeca.
 - b) Lispro.
 - c) Asparte.
 - d) Glulisina.
 - e) Regular.
-

28) O tratamento da asma preconiza o uso de um beta agonista de curta ação (SABA). Qual dos fármacos a seguir é um representante dessa classe?

- a) Fenoterol.
 - b) Umeclidínio.
 - c) Formoterol.
 - d) Salmeterol.
 - e) Olodaterol.
-

29) O teste de controle da asma (ACT) é fundamental para se estabelecer o estadiamento do paciente. A partir de quantos pontos, nesse teste, considera-se a asma como não controlada?

- a) 15 pontos ou abaixo.
 - b) 20 pontos ou abaixo.
 - c) 20 pontos ou acima.
 - d) 15 pontos ou acima.
 - e) 10 pontos ou acima.
-

30) Classificada como uma enteropatia crônica, a doença celíaca tem caráter autoimune e é desencadeada pela exposição ao glúten. Sobre essa doença, assinale o item correto.

- a) Para diagnosticar a doença, é imprescindível a realização de endoscopia digestiva alta.
- b) A sua forma clássica é a atípica.
- c) Faioderma é um efeito protetor contra a doença.
- d) Não há forma assintomática da doença.
- e) O exame padrão ouro para o diagnóstico da doença é a colonoscopia com contraste.

31) Sobre a doença de Chagas, pode-se afirmar que

- a) os exames parasitológicos diretos são padrão ouro para o diagnóstico na fase aguda.
- b) a fase aguda é caracterizada por um intenso comprometimento cardíaco, mas não do sistema nervoso central.
- c) a duração do período de incubação é superior à duração da fase aguda.
- d) na fase crônica, a parasitemia é detectada por microscopia direta.
- e) os exames sorológicos são utilizados como primeira escolha, apesar de não serem reagentes na fase aguda.

32) Qual dos itens a seguir traz uma informação correta sobre a doença falciforme?

- a) Indivíduos acometidos herdam, obrigatoriamente, uma mutação materna e outra paterna.
- b) Não tem caráter genético.
- c) É uma condição genética autossômica dominante.
- d) A maior prevalência da doença ocorre nas regiões sul e sudeste do Brasil.
- e) A eletroforese por focalização isoelétrica pode ser usada para o diagnóstico, mas não a cromatografia líquida de alta resolução.

33) Sobre o diagnóstico clínico da colangite biliar primária, indique o item correto.

- a) Sintomas comuns são fadiga e prurido.
- b) O perfil dos pacientes acometidos é homem jovem.
- c) A icterícia é o primeiro sinal indicativo da doença.
- d) É comum a dor em fossa ilíaca esquerda.
- e) Colestase crônica é um fator protetivo da doença.

34) Assinale o item correto em relação ao tratamento da dislipidemia.

- a) O ácido nicotínico é uma opção para pacientes intolerantes a estatinas e que não estão aptos para o uso de fibratos.
- b) Objetiva a redução de eventos cardiovasculares, mas não de mortalidade.
- c) A genfibrozila, por ser uma estatina de fácil acesso, é o principal medicamento utilizado.
- d) O ácido nicotínico não está relacionado à redução de mortalidade total.
- e) O evolocumabe é indicado para o tratamento da hipercolesterolemia familiar homozigótica.

35) Qual é o principal sintoma da retocolite ulcerativa?

- a) Hematoquezia.
- b) Lesões bulhosas em pele.
- c) Períodos intermitentes de febre.
- d) Hematêmese.
- e) Tosse expectorante.

36) Qual dos fármacos a seguir é utilizado no tratamento da leptospirose?

- a) Amoxicilina.
- b) Oseltamivir.
- c) Albendazol.
- d) Risperidona.
- e) Isoconazol.

37) Sobre a febre tifoide, assinale o item correto.

- a) A administração de antibióticos mascara o quadro clínico.
- b) É causada por uma bactéria gram-positiva.
- c) Tem como principal reservatório os animais bovinos.
- d) Apesar do nome, é caracterizada por febre baixa intermitente.
- e) Não promove risco de acometimento do sistema nervoso central.

38) Causada pela toxina do bacilo tetânico, o tétano é uma infecção que ocorre através de ferimentos da pele. Felizmente, existe uma vacina que previne a infecção. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, a partir de que idade está recomendada a vacina antitetânica?

- a) 2 meses.
- b) Ao nascer.
- c) 4 meses.
- d) 6 meses.
- e) 5 meses.

39) Em alguns pacientes, o lúpus eritematoso sistêmico traz uma clássica lesão, caracterizada por eritema malar e no dorso do nariz. Por qual nome é conhecida essa lesão?

- a) Lesão em asa de borboleta.
- b) Lesão em alça de balde.
- c) Lesão em acordeão.
- d) Lesão em chicote.
- e) Lesão em vidro fosco.

40) Qual dos seguintes fármacos é um inibidor seletivo da receptação de serotonina?

- a) Paroxetina.
 - b) Desvenlafaxina.
 - c) Tranilcipromina.
 - d) Olanzapina.
 - e) Ácido valproico.
-

